



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

1. Dados da Reunião

Data	Hora início	Hora término	Local
16/12/2025	15h	17h	reunião efetuada por acesso remoto (videoconferência), via <i>link</i> gerado pela entidade.

2. Pauta

Item	Descrição
I	Revisão da Estrutura Organizacional da EQTPREV- Proposta de novo organograma;
II	Orçamento Administrativo 2026;
III	ALM e Otimização de Carteiras;
IV	Planejamento Estratégico.

3. Participantes

Nome	Cargo	Assinatura
Ana Carolina Cavalcante Reis	Membro Efetiva	ANA CAROLINA CAVALCANTE REIS
Carlos Afonso Araujo Melo	Membro Suplente	Carlos Afonso Araujo Melo
Eronildes Almeida Marinho	Membro Efetivo	Eronildes Almeida Marinho
José Silva Sobral Neto	Presidente	Jose Silva Sobral Neto
Teonia Almeida Do Vale Costa	Membro Efetiva	TEONIA ALMEIDA DO VALE COSTA
Ytaquirate Quena Silva Soeiro	Membro Efetivo	Ytaquirate Quena Silva Soeiro
Stefannie Cristiane Rodrigues	Membro Suplente	Stefannie Cristiane Rodrigues

4. Convidados

Nome	Cargo	Assinatura
Carlos Antônio Brito dos Santos	Diretor Financeiro	Carlos Antônio Brito dos Santos
Luiz Fernando Brum dos Santos	Diretor de Seguridade	LUIZ FERNANDO BRUM DOS SANTOS



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

Júlio Cesar Bueno de Brito	Gerente de Investimentos	<i>Júlio César Bueno de Brito</i>
Mauro Chaves de Almeida	Presidente EQTPREV	<i>Mauro Chaves de Almeida</i>

5. Secretária;

Nome	Cargo	Assinatura
Tayara Aiane Silva Ferreira	Secretária de Governança	<i>TAYARA AIANE SILVA FERREIRA</i>

6. Assuntos Discutidos / Decisões:

Dando início aos trabalhos, o Presidente do conselho, Sr. José Silva Sobral Neto, saudou os presentes e destacou que a participação dos suplentes nas reuniões decorre de recomendação de boas práticas de governança, visando assegurar conhecimento prévio das matérias em caso de substituição dos titulares.

Na sequência, concedeu a palavra ao Presidente, Sr. Mauro Chaves, para proceder à apresentação do primeiro item da pauta.

I. Revisão da Estrutura Organizacional da EQTPREV- Proposta de novo organograma;

Com a palavra, o Presidente, Sr. Mauro Chaves, destacou que, ainda no início do processo de fiscalização, foram realizadas reuniões junto ao Conselho com o objetivo de prestar os devidos esclarecimentos acerca das solicitações constantes no Relatório de Fiscalização nº 39/2025 emitido pela PREVIC. Informou, ainda, que o referido processo foi posteriormente encerrado com a apresentação, pela PREVIC, de recomendações e determinações. Ressaltou que nenhuma delas apontou fragilidades estruturais da EQTPREV, matéria que já havia sido previamente analisada e devidamente apreciada no âmbito do Conselho.

Acrescentou que, foi indicada, em determinadas ocasiões, a necessidade de adequação da estrutura organizacional, especialmente diante do porte e da complexidade da Entidade, que conta com mais de 12 mil participantes e assistidos distribuídos em sete estados da Federação. Nesse contexto, destacou-se a importância de aprimorar as áreas de atendimento e de relacionamento

ACR CARM CB *[assinatura]* JSSN JB LFBDSMCDR SCR TASF TAONVAGSS



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

com os participantes, até então concentradas na área de Seguridade, e também a criação de uma Auditoria e Ouvidoria.

Prosseguindo a sua explanação, informou que, o tocante às alterações estruturais, a então Secretária de Governança, anteriormente dedicada exclusivamente às atividades de governança, passará a incorporar atribuições adicionais, ampliando seu escopo de atuação contemplando as atividades de Ouvidoria, atendendo a recomendação da PREVIC. A área, antes vinculada à Presidência, passará a se reportar diretamente à Diretoria Executiva, alinhando-se às melhores práticas de governança. Acrescentou que será definido canais específicos para manifestações à Ouvidoria, mediante a contratação de sistema que contemple atendimento pelo site institucional, WhatsApp e telefone, conforme previsto na proposta orçamentária.

Ainda em decorrência da fiscalização, está sendo proposta a criação da Coordenação de Relacionamento com o Participante, vinculada à Diretoria de Seguridade, com o objetivo de fortalecer o atendimento e a comunicação institucional.

Em complemento, o Sr. Luiz Fernando Brum esclareceu que a nova Coordenação resultaria da segmentação da Gerência de Seguridade, com o aproveitamento de três colaboradoras já integrantes da área, sendo necessária apenas a contratação do(a) coordenador(a) função inexistente no quadro atual. Ressaltou que se buscará, prioritariamente, um profissional com experiência no segmento de previdência de modo a incorporar novas perspectivas, conforme critérios a serem observados no processo seletivo. Informou, ainda, que foi realizado benchmarking com entidades do mesmo segmento, o que corroborava a viabilidade da proposta.

O conselheiro, Sr. Eronildes Marinho, na condição de assistido e representante eleito, relatou que participantes frequentemente o procuravam diante de dificuldades de acesso ao atendimento. Observou que a existência de uma única equipe, responsável simultaneamente por atividades de atendimento e previdenciárias, comprometia a eficiência do serviço. Destacou que a separação dessas funções permitirá a formação de uma equipe dedicada exclusivamente ao relacionamento com os participantes, contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento.

Sr. Carlos Brito, registrou, ainda, que a fiscalização da PREVIC recomendou, em reunião com a Diretoria Executiva, a implementação de uma função específica para a gestão de riscos de investimentos. Em atendimento a essa orientação, a Gerência de Riscos e Controles Internos passará a incorporar essa atividade, com a realocação de um profissional oriundo da Gerência de Investimentos, restringindo-se o impacto financeiro ao custo de sua reposição. Esclareceu que as alterações propostas visam acompanhar o crescimento da Entidade, o que demanda ajustes



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

estruturais para preservar a qualidade dos serviços. Destacou que a gestão de riscos de investimentos representava elemento essencial de segurança institucional, dada a natureza fiduciária dos recursos administrados.

Com a palavra, Sr. Mauro Chaves reforçou que a criação da área de Relacionamento com o Participante busca assegurar atendimento adequado a todos os participantes da EQTPREV, tendo o dimensionamento inicial considerado o histórico de demandas, sem prejuízo de futuras ampliações. Esclareceu que a deliberação em pauta se referia à aprovação da estrutura organizacional, e não do quadro de pessoal.

Em complemento, O Sr. Carlos Brito, esclareceu que a Auditoria será realizada por meio de auditoria independente terceirizada, uma vez que a Resolução CNPC nº 23 não exige, para as Entidades do Segmento S2 (grupo no qual a EQTPREV está inserida), a constituição de unidade própria, admitindo a terceirização da função. Destacou que os resultados dos trabalhos serão oportunamente apresentados ao Conselho.

Após ampla discussão, todas as dúvidas foram esclarecidas, ficando aprovada, **por unanimidade, a proposta de novo organograma da EQTPREV, bem como a autorização para a contratação de uma auditoria independente para executar os serviços de auditoria interna.**

II. Orçamento Administrativo 2026;

Em sequência, o Diretor Financeiro, Sr. Carlos Brito, apresentou o Orçamento Administrativo para 2026, iniciando com a contextualização do processo orçamentário. Informou que o orçamento de 2025, no valor de R\$ 17.569.000,00, apresentou uma economia aproximada de 2,4% ao final do exercício, conforme apurado no Forecast, utilizado como base para a projeção do exercício seguinte. A partir desse resultado, foi definido o orçamento base para 2026, mediante a aplicação da inflação de 5% sobre o realizado de 2025, totalizando R\$ 18.049.000,00.

Na sequência, explicou que foram incorporados incrementos referentes a despesas não executadas em 2025 e previstas para 2026, destacando, entre eles, a nova estrutura organizacional anteriormente apresentada. Com isso, a proposta orçamentária para 2026 foi consolidada no montante de R\$ 18.883.000,00, cujos principais componentes foram detalhados.

O Diretor Financeiro ressaltou que o orçamento proposto reflete um cenário realista e alinhado às condições de mercado, apresentando indicadores comparativos. Informou que o nível de despesa por recurso garantidor do mercado é, em média, de 0,68%, enquanto a EQTPREV apresenta 0,60%,

ACR CARM CB  JSSN JB LFBDSMCDR SCR TASF TAONVAGSS



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

posicionando-se abaixo da mediana do grupo S2, composto por aproximadamente 72 entidades. Da mesma forma, destacou que a despesa per capita média do mercado é de R\$ 1.680,00 anuais, ao passo que a da EQTPREV é de R\$ 1.564,00, evidenciando postura conservadora e aderente às práticas do setor. Citou, ainda, entidades com perfis semelhantes, cujas despesas por participante giram em torno de R\$ 1.997,00, reforçando a competitividade da EQTPREV. Explicou que a estrutura orçamentária é predominantemente composta por despesas com pessoal e sistemas, sendo as demais rubricas marginais, como tributos (PIS, COFINS e IPTU) e taxas regulatórias devidas à PREVIC e à ABRAPP.

No orçamento de pessoal, o realizado de 2025, no valor de R\$ 9.732.000,00, foi reajustado basicamente pela inflação e acrescido de um incremento de 10%, decorrente da nova estrutura organizacional. Justificou que esse aumento contempla o crescimento acima da inflação, a criação da estrutura de Relacionamento com o Participante, visando à melhoria da satisfação e à adequação ao Guia PREVIC de Melhores Práticas de Governança, bem como a criação da estrutura de Controle de Riscos de Investimentos.

Quanto ao orçamento de treinamento, informou que houve apenas a recomposição inflacionária, com dois incrementos que elevaram o montante de R\$ 88.000,00 para R\$ 98.000,00, destinados à renovação trienal das certificações da Diretoria Executiva, dos Conselheiros e membros do Comitê de Investimentos.

Em relação às despesas com viagens, foi previsto reajuste de 5%, com incremento específico para atividades de Controle e Governança de Investimentos, incluindo o monitoramento e a realização de Due Diligence presencial em dois dos cinco fundos exclusivos, em conformidade com o Guia PREVIC de Melhores Práticas de Investimentos.

No item serviços de terceiros, o orçamento passou de R\$ 4.876.000,00 para R\$ 5.557.000,00, representando aumento de 14%. Dentre os incrementos, destacou-se o valor de R\$ 19.000,00 para perícia atuarial relacionada aos processos de superávit do Plano de Alagoas. Informou, ainda, a previsão de R\$ 100.000,00 para auditoria específica de investimentos e o fortalecimento das estruturas de Auditoria Interna e Ouvidoria, apontadas pela fiscalização da PREVIC, totalizando R\$ 341.000,00 em incrementos.

As despesas gerais foram ajustadas apenas pela inflação, passando de R\$ 525.000,00 para R\$ 556.000,00. Já os tributos foram projetados em R\$ 1.677.000,00, com crescimento de 1% em relação a 2025, em função de ajustes no orçamento.

ACR CARM CB  JSSN JB LFBDSMCDR SCR TASF TADVOYSS



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

Apresentou, por fim, o comparativo entre o orçamento de 2025 e o realizado, evidenciando a economia de 2,4%.

O Conselheiro Sr. Eronildes Marinho questionou a ausência de detalhamento dos valores de jetons dos conselheiros no orçamento apresentado, solicitando a abertura de campo específico no orçamento para maior transparência e aderência regimental. O Diretor Financeiro esclareceu que o jeton é devido apenas quando há realização de reunião, sendo pago um único jeton por conselheiro, no valor de R\$ 450,00, independentemente do número de reuniões ocorridas no mês. Informou, ainda, que a despesa será detalhada na rubrica “Despesas de Pessoal e Encargos”, conforme sugestão do conselheiro.

A Conselheira Sra. Teonia Almeida questionou sobre a existência de reajuste dos jetons. O Sr. Carlos Brito esclareceu que o orçamento apresentado não contempla reajuste, cabendo eventual análise ao Conselho. Em seguida, o Presidente do Conselho, Sr. José Silva Sobral, informou que o tema poderá ser avaliado em separado, mediante estudo de benchmark do setor, para posterior análise e deliberação.

Após ampla discussão e esclarecimento de todas as dúvidas, o Orçamento Administrativo de 2026 foi aprovado por unanimidade.

III. ALM e Otimização de Carteiras;

Seguindo, o Sr. Carlos Brito, apresentou o Estudo de Otimização das Carteiras dos Planos CD, cujo objetivo é identificar a alocação que oferece a melhor relação entre risco e retorno. O estudo abrangeu os três perfis do Plano Equatorial CD, Conservador, Moderado e Arrojado, com a exposição de suas premissas, características e recomendações, bem como a análise dos impactos de cada nível de risco.

A metodologia baseou-se na avaliação de múltiplas combinações de carteiras dentro dos mandatos vigentes, considerando expectativas de mercado, volatilidade histórica e correlação entre os ativos. Também foram apresentados o cenário-base de longo prazo e projeções para os próximos cinco anos, com o objetivo de reduzir distorções decorrentes de mudanças nos referenciais econômicos.

O estudo não teve como foco a liquidez dos planos, mas incluiu a carteira atual, os ajustes necessários para manter o nível de risco, recomendações para preservação da rentabilidade e quatro alternativas de alocação. Destacou, ainda, que os participantes escolhem apenas o perfil de

ACR CARM CB  JSSN JB LFBD SMCDR SCR TASF TAOLV GSS



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

risco, e não os ativos, sendo a composição da carteira definida a partir dessa escolha. Após as análises, o Comitê de Investimentos apresentou suas recomendações:

i. Perfil Conservador:

Esclareceu que, no perfil conservador, busca-se o menor nível de risco possível. Nesse sentido, foi recomendada a adoção da carteira de menor risco (Carteira Alternativa 1), composta integralmente por renda fixa indexada ao CDI e renda fixa de crédito atrelada ao CDI, com o objetivo de acompanhar 100% do CDI, priorizando a máxima segurança.

O Conselheiro Sr. Eronildes Marinho questionou se, considerando o histórico recente de boas rentabilidades, a concentração em uma estratégia de menor risco poderia implicar redução da performance dos resultados em 2026.

Em resposta, o Sr. Carlos Brito explicou que a redução da exposição ao risco tende a implicar menor retorno esperado; contudo, a alternativa recomendada apresenta uma relação assimétrica favorável, pois permite significativa redução do risco com impacto proporcionalmente menor sobre o retorno, preservando a atratividade da carteira.

Em complemento, o Presidente, Sr. Mauro Chaves, destacou que o cenário para o próximo ano envolve fatores de incerteza no contexto nacional devido as eleições, razão pela qual a adoção de uma postura mais cautelosa se mostra adequada.

ii. Perfil Moderado:

Explicou que para o perfil moderado, foi proposta uma redução do nível de risco, passando de 3,97 para 3,5, mantendo o mesmo retorno esperado de 12,88% ao ano. Explicou que o risco atual se encontra elevado devido à incorporação de ativos oriundos do Plano CD Alagoas, que incluíam FIPs e outros investimentos de maior volatilidade.

iii. Perfil Arrojado:

Explicou que a recomendação da adoção da Carteira Alternativa 1, que promove maior diversificação e reduz a concentração em renda fixa atrelada ao CDI, projetando volatilidade de 7,01% e retorno esperado de 14% ao ano. A nova composição amplia a exposição a renda variável, multimercados e investimentos no exterior, aprimorando a relação risco-retorno e alinhando-se ao perfil de maior tolerância ao risco, o qual, por sua natureza, está mais sujeito a oscilações.

ACR CARM CB  JSSN JB LFBDSMCDR SCR TASF TADEVASS



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

Após a discussão e o esclarecimento de todos os pontos, os membros alcançaram consenso quanto às recomendações, **aprovando, por unanimidade: (i) para o Perfil Conservador, a Carteira Alternativa 1; (ii) para o Perfil Moderado, a manutenção da carteira classificada como Mesmo Retorno; e (iii) para o Perfil Arrojado, a Carteira Alternativa 1.**

Em seguida, O Sr. Carlos Brito apresentou o estudo de ALM (Asset Liability Management) que é uma análise estruturada que visa alinhar os ativos do plano às suas obrigações futuras, buscando assegurar a solvência, a liquidez e o cumprimento das metas atuariais ao longo do tempo, por meio do equilíbrio entre risco e retorno.

O estudo, realizado pela consultoria Aditus, utiliza modelos determinísticos e estocásticos, com a simulação de 1.000 cenários econômicos, incluindo situações favoráveis e adversas, incorporando projeções macroeconômicas, volatilidade, correlação entre ativos e expectativas de retorno. A carteira ótima é aquela que, na média desses cenários, mantém a liquidez, maximiza a rentabilidade e preserva o equilíbrio financeiro do plano.

A análise observa rigorosamente o arcabouço regulatório, especialmente as Resoluções CNPC nº 61/2024 e CMN nº 5.202, além das diretrizes do Guia PREVIC de Melhores Práticas, com ênfase na diversificação e no controle de riscos.

No processo de alocação, prioriza-se a liquidez, respeitando as restrições regulatórias, como a vedação à marcação na curva de títulos com prazo inferior a cinco anos. Nesse contexto, instrumentos como o IMA-B 5 são preferidos por oferecerem maior liquidez, menor volatilidade e maior eficiência de gestão.

De forma abrangente, o ALM fornece base técnica para decisões de investimento, reduz riscos de descasamento entre ativos e passivos, fortalece a Governança e o Compliance, e contribui para a identificação antecipada de desequilíbrios atuariais, resultando nas seguintes recomendações estratégicas para a gestão dos planos.

1. **Cemar BD:** Manutenção da carteira atual (sem alterações);
2. **Equatorial BD Goiás:** Saída de aproximadamente, R\$ 5 milhões (renda fixa, estruturado, exterior) para títulos públicos marcado na curva, no vértice de NTN-B 2033 e 2055;
3. **Equatorial BD Piauí:** Saída de aproximadamente, R\$ 28 milhões (renda fixa crédito, renda variável, mercado estruturado), para títulos públicos marcado na curva 2032 e 2033, reduzir risco de crédito e mercado;

ACR CARM CB  JSSN JB LFBDSMCDR SCR TASF TADEVASS



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

4. **CV Goiás:** Maior movimentação, saída de aproximadamente R\$ 69,5 milhões (crédito, bolsa, multimercado estruturado, exterior) para títulos públicos marcado na curva, nos vértices 2033, 2040 e 2045;
5. **Equatorial BD:** Saída de aproximadamente, R\$ 8 milhões de crédito (renda fixa crédito) para títulos públicos marcado na curva 2028 e 2029;
6. **BD Alagoas:** Saída de crédito e renda variável para IMA B5 (carteira líquida de curto prazo) para garantir liquidez;
7. **CV Piauí:** Redução de crédito, renda variável e estruturados para IMA B5 e 1% em investimento exterior;
8. **CELP OP:** Movimentação de aproximadamente, R\$ 500 mil de renda fixa CDI e crédito para IMA B5;
9. **CELPA R:** Saída de CDI para títulos públicos pulverizados entre 2032 e 2045;

Após o esclarecimento de todas as dúvidas, consolidou-se o entendimento sobre o aproveitamento das taxas atrativas dos títulos públicos, reconhecidos como investimentos seguros, com menor volatilidade e maior previsibilidade. Destacou-se também a importância de escolher os vencimentos dos títulos conforme o fluxo de pagamentos e as necessidades de liquidez de cada plano, garantindo o adequado alinhamento entre ativos e passivos.

Diante disso, todas as recomendações estratégicas para a gestão dos planos foram aprovadas por unanimidade.

Ainda no âmbito dos assuntos relativos ao ALM, o Conselheiro Sr. Eronildes Marinho solicitou esclarecimentos acerca dos déficits técnicos apurados em quatro planos de benefícios: CV Goiás, BD Goiás, CV Piauí e CELPA R.

Em resposta, o Sr. Carlos Brito esclareceu que o déficit técnico corresponde a um ajuste apurado antes da precificação dos ativos. No caso do plano CV Goiás, conforme apresentado no estudo de ALM, o déficit refere-se ao fechamento do exercício de 2024, que registrou um déficit técnico de R\$ 56 milhões. Após o ajuste de precificação, esse montante é reduzido para R\$ 22 milhões. Informou que tais dados serão atualizados no primeiro trimestre de 2026, quando o atuário realizará o fechamento do exercício de 2025. Esclareceu, ainda, que o valor elevado decorre do fraco desempenho registrado em 2024, diferentemente de 2025, cujo resultado tem sido significativamente positivo, indicando perspectiva favorável para o plano. Ressaltou que, no ALM

ACR CARB CB  JSSN JB LFBDSMCDR SCR TASF TADVAGSS



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

do ano anterior, o déficit era de R\$ 21 milhões e que, em função do desempenho dos investimentos em 2024, esse valor aumentou para R\$ 56 milhões.

Em complemento, o Diretor de Seguridade informou que, no âmbito do passivo, será realizada nova avaliação atuarial em dezembro, proporcionando uma fotografia mais atualizada da situação do plano. Quanto ao ativo, destacou que o patrimônio vem apresentando excelente desempenho ao longo do ano, refletido na redução do déficit para R\$ 47 milhões em novembro, em razão da rentabilidade superior à meta atuarial. Acrescentou que o plano dispõe de um “colchão” financeiro, constituído pelo fundo de desligamento, composto por valores da patrocinadora não resgatados pelos participantes. Por determinação de fiscalização anterior, eventual equacionamento de déficit deve ser realizado prioritariamente por meio da reversão desse fundo, cujo saldo atual é de aproximadamente R\$ 48 milhões. Assim, considerando o déficit de R\$ 47 milhões, antes dos ajustes de precificação e dos limites previstos na legislação, há cobertura potencial para sua absorção.

Na sequência, esclareceu-se que o mesmo raciocínio se aplica aos demais três planos. O Plano Equatorial BD Goiás apresentou índice de 4,98, ante 4,24 no período anterior, registrando déficit no ALM relativo ao fechamento de 2024, igualmente antes dos ajustes de precificação. O Plano Equatorial CV Piauí apresentou déficit de R\$ 2 milhões, ante R\$ 1 milhão no exercício anterior, e o Plano R registrou déficit de R\$ 1 milhão, contra R\$ 1,5 milhão no ano anterior. Ressaltou-se que todos esses valores refletem o cenário apurado em 2024.

Finalizou informando que a entidade pretende retomar, em 2026, os estudos de reestruturação dos planos de Goiás. Após ampla discussão, todas as dúvidas foram devidamente esclarecidas e sanadas.

IV. Planejamento Estratégico;

Foi convidado o Sr. Fabiano Birchal para apresentar o Planejamento Estratégico da EQTPREV para o horizonte de 2026. O consultor destacou sua atuação junto à entidade nos últimos anos, especialmente no acompanhamento da concepção, estruturação e monitoramento das iniciativas estratégicas, visando avaliar a aderência aos objetivos estabelecidos. Apresentou, de forma sucinta, a metodologia adotada, com ênfase nos objetivos estratégicos e nos KPRs, que funcionam como direcionadores quantitativos.

Informou que o processo de planejamento estratégico envolve a análise da identidade organizacional, compreendendo missão, visão e valores, bem como a avaliação do ambiente

ACC R ARM CB  JSSN JB LFBDSMCDR SCR TASF TA0V0Y0SS



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

externo e interno, considerando fatores políticos, econômicos, de mercado e tecnológicos, além das forças e fragilidades da entidade. A partir dessa análise, foram definidos dez objetivos estratégicos, de natureza qualitativa, que se desdobram em metas corporativas específicas para o exercício de 2026, e, posteriormente, em KPRs e planos operacionais para cada área.

A metodologia foi estruturada em três etapas: (i) coleta e análise de dados internos e externos; (ii) definição dos objetivos estratégicos e de suas metas; e (iii) desdobramento para as áreas de negócio, com planos de ação e governança de acompanhamento. O processo contou com a participação da Diretoria Executiva, gerências, coordenações e analistas, garantindo ampla representatividade.

Os dez objetivos estratégicos definidos para o período 2026–2029 abrangem: alcançar rentabilidade superior às metas atuariais; expandir a atuação da EQTPREV no Grupo Equatorial; fortalecer o posicionamento da marca; promover a educação financeira e previdenciária; elevar a satisfação e o relacionamento com participantes e assistidos; fomentar a inovação; operar os planos com eficiência; implementar a transformação digital; consolidar a EQTPREV como excelente organização para se trabalhar; e promover iniciativas de meio ambiente, sociedade e governança (ESG).

Esses objetivos foram desdobrados em metas corporativas para 2026, dentre as quais se destacam: obter rentabilidade superior à média dos últimos cinco anos ou a 107% da meta atuarial (o que for maior); alcançar 88% de adesão dos colaboradores das patrocinadoras; manter a despesa administrativa por participante em patamar similar ao de 2025; implantar o Código e o Comitê de Ética; estruturar e implementar a Ouvidoria; executar um programa de educação financeira e previdenciária; alcançar 82,5% de satisfação média e NPS de 65 pontos; promover iniciativas estruturadas de inovação; revisar e manualizar processos; implantar a área de Relacionamento com o Participante; tratar 95% das não conformidades no prazo; substituir os sistemas legados e colocar em pleno funcionamento o aplicativo da EQTPREV; obter melhorias nos indicadores de engajamento dos colaboradores; e qualificar 100% da equipe, com mínimo de 20 horas anuais de capacitação por pessoa.

O Conselheiro Sr. Eronildes Marinho questionou a meta de rentabilidade diante do cenário econômico e político de 2026. O Presidente, Sr. Mauro Chaves, esclareceu que a métrica resulta de metodologia técnica, baseada em média histórica e benchmark de mercado, definida pelo Comitê de Investimentos, sendo desafiadora, porém factível, e orientada à maximização do retorno aos participantes, sem desconsiderar o risco.

ACR CARB  JSSN JB LFBDSMCDR SCR TASF TAONVASS



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

Questionado sobre a aderência do orçamento ao planejamento, o Gerente de Controles Internos, Sr. André Evangelista, informou que o planejamento precedeu a elaboração do orçamento, assegurando que todas as metas estejam devidamente suportadas por provisões orçamentárias, conforme as boas práticas de governança.

No âmbito das metas ESG, a Conselheira Sra. Teonia Almeida destacou a relevância do tema ambiental e colocou-se à disposição para contribuir. O Conselheiro Sr. Carlos Afonso sugeriu incluir explicitamente o componente “social” na nomenclatura, e sugere que a entidade participe de ações da patrocinadora como ações como voluntariado e iniciativas culturais, proposta que foi acolhida.

Foi informado que o acompanhamento do planejamento será realizado mensalmente, com análises de planejado versus realizado, apurações trimestrais, semestrais e anuais, permitindo ajustes estratégicos ao longo do período.

O Conselheiro Sr. Eronildes Marinho sugeriu a apresentação trimestral do andamento do Planejamento Estratégico nas reuniões ordinárias do Conselho, sugestão aprovada por unanimidade.

Diante do exposto, o Planejamento Estratégico 2026 foi aprovado por unanimidade pelos presentes.

Encerrados os assuntos constantes na pauta e não havendo outras manifestações, a reunião foi concluída às 17h. Em seguida, foi determinada a lavratura da presente ata, que será devidamente assinada pelos presentes por meio da plataforma digital.

Anexos:

- I. Revisão da Estrutura Organizacional da EQTPREV- Proposta de novo organograma;
- II. Orçamento Administrativo 2026;
- III. ALM e Otimização de Carteiras.

ACR CARM CB  JSSN JB LFBDSMCDR SCR TASF TAONVAGSS